REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07 /2023 Fim 07 /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária D. Manuel I – Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua S. João de Deus 7800-478 Beja

Tel.: 284 313 140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Jesus Santos Chagas – Diretora do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja

Tel.: 284313140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Lema do AE nº 2 de Beja: "Uma escola humanista ao serviço da ciência e da cultura com resultados de qualidade."

Abraçando a sua missão e lema, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja pretende continuar a distinguir-se por ser uma organização que educa pelos valores e para os valores com afeto, colocando no centro da sua ação resultados de qualidade, pretendendo contribuir, cada vez mais, para o desenvolvimento da ciência e da cultura.

Muito antes da implementação deste modelo de certificação, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, tem tido por base, não só o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, mas também as competências que os formandos deverão possuir, em cada um dos cursos, no final do ciclo de formação. Certamente que a direção do agrupamento e todos os profissionais envolvidos no ensino profissional estão atentos à evolução e às transformações sociais e económicas que se verificam ao longo e cada ciclo de formação. Neste âmbito, a avaliação funciona como instrumento de aferição, traduzindo a progressão das* aprendizagens dos formandos, possibilitando, simultaneamente, a definição e implementação de estratégias e metodologias cada vez mais inovadoras e criativas, associadas ao conhecimento, execução e avaliação. As diligências desenvolvidas tendo em vista a certificação permitiram não só a consolidação de práticas com impacto nos formandos, mas também a adoção de novas estratégias para a correção de eventuais desvios que possam comprometer a missão do agrupamento no âmbito do ensino profissional.

Abrangendo os ciclos de formação a que se refere este relatório, a educação para a Cidadania e Desenvolvimento assumiu um papel transversal e transdisciplinar permitindo a concretização de uma das vertentes do seu humanismo, prática seguida ao longo da existência das escolas que constituem o agrupamento, interiorizado por toda comunidade escolar, agora, assumindo um aspeto mais formal. O trabalho de projeto assume-se como metodologia mais ajustada à afirmação dos Domínios de Articulação Curricular e ao desenvolvimento de projetos de Cidadania que envolvem o agrupamento e transportam-se, com impacto, para a comunidade onde se integra. Através do acompanhamento do percurso dos nossos formandos orgulhamo-nos de estar a formar cidadãos que irão um papel ativo na região e no país, contribuindo, simultaneamente para o projeto Europa, cujas competências resultantes da aplicação do plano de estudos de cada curso (científicas, técnicas e funcionais) facilitam a sua integração no mercado de trabalho e a criação de riqueza de uma forma humanizada e sustentável.

A visão estratégica no âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP) tem em consideração as necessidades regionais que abrange a área geográfica onde o agrupamento exerce a sua influência que vai, muitas vezes, além do concelho e distrito de Beja. Deste modo e ao longo de vários ciclos de formação, o agrupamento tem vindo a consolidar e a diversificar a sua oferta formativa através de contactos formais e informais com os nossos parceiros de modo a satisfazer as verdadeiras necessidades.

Apesar dos planos de estudos serem nacionais e da competência do Ministério da Educação, aguarda-se a passagem de todos os cursos para a modalidade de unidades de crédito na formação técnica de modo a adequar, ainda mais as competências adquiridas pelos formandos ao perfil exigido pelas entidades empregadoras.

Desde o momento da constituição dos agrupamentos, ano letivo 20??/20??, o nosso Agrupamento tem tido como missão prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, visando a formação integral dos nossos formandos de modo a prepará-los para uma aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável. Pretende-se que o ensino profissional possa cumprir estas duas vertentes e, simultaneamente, dotar os nossos jovens das competências necessárias a uma eficaz inserção no mercado de trabalho. Entendemos também ser prioritário promover o intercâmbio de vivências, pessoas e experiências formativas com outras escolas da Europa e, futuramente, de outras partes do mundo, evidência comprovada através de atividades que envolveram a saída dos alunos do ensino profissional para outros países da União Europeia.

No último relatório de progressão anual, foi referida performance da Escola no resultado da candidatura à criação de um Centro de Tecnológico Especialização na área industrial, cuja implementação está a decorrer, tendo sido rececionado até ao momento alguns equipamentos, equipamentos esses que já estão a ser utilizados pelos alunos e professores que lecionam no ensino profissional, cujo valor ascende aos 1.589.780,72 Euros (S/ IVA).

Além disso e à posteriori da candidatura industrial, os professores do grupo de docência de informática também apresentaram uma candidatura tendo a mesma sido aprovada com um montante de 1.040.356,25 Euros (S/ IVA). Assim, após a receção de todos estes equipamentos afetos a ambas as candidaturas, num montante total de 2.630.136,97 Euros (S/ IVA), todo o ensino profissional do agrupamento beneficiará da tecnologia uma vez que a mesma também vai ser utilizada pelos alunos do curso de gestão e de turismo.

Deverá ser destacado o facto de os beneficiários não serem apenas os alunos que frequentam quer o curso profissional de manutenção industrial, quer o curso de equipamentos informáticos/programação ????, mas também toda a região sob a área de influência da escola uma vez que a tecnologia existente irá ser partilhada com as entidades que contribuíram para a aprovação da candidatura e outras que manifestarem interesse de acordo com o regimento a estabelecer.

Se tudo correr conforme previsto, espera-se que a Escola Secundária D. Manuel I tenha em funcionamento dois Centro Tecnológicos; um na área industrial e outro na área de informática com tecnologias de alto valor acrescentado semelhantes à que existem nas empresas mais avançadas destes dois setores, cujo impacto nos alunos deverá permitir a conclusão do ensino profissional dentro do prazo previsto e a sua absorção imediata pelo mercado de trabalho nas áreas associadas ao perfil e competências dos respetivos cursos. Consideramos, desta forma, dar

cumprimento a uma das prioridades do agrupamento que consiste em reduzir o abandono escolar, reduzir o absentismo dos alunos, elevando as competências destes e a promoção do sucesso educativo.

Através da análise do projeto educativo do agrupamento (documento PEE 2022/2025, cap. 5 – Eixos estratégicos, metas 2022/2025), no que respeita ao ensino profissional, o agrupamento, mais concretamente a Escola D. Manuel I, tem vindo a implementar uma metodologia que pressupõe um conjunto de procedimentos sequenciais escalonadas da seguinte forma:

- Objetivos;
- Metas;
- Indicadores;
- Meios de averiguação;
- Estratégias.

Esta metodologia é comum a todos os graus de ensino em funcionamento no agrupamento uma vez que o funcionamento e resultados do ensino profissional são condicionados pelos resultados conseguidos a montante deste tipo de cursos. Pretende-se assim que a missão do agrupamento seja cumprida nomeadamente a criação das condições necessárias para que todos os formandos realizem um percurso escolar com sucesso, quer durante o funcionamento do respetivo ciclo e formação, quer no percurso seguido após a conclusão do curso: no mundo laboral ou no prosseguimento de estudos.
Assim, tendo em foco o sucesso educativo, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE.1 – Reduzir o abandono escolar (implementando mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono; envolvendo os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando- Indicador 4);

OE.2 – Reduzir o absentismo dos alunos (sensibilizando os mesmos e os respetivos encarregados de educação para a importância da assiduidade para a obtenção do sucesso educativo- Indicador 4)

OE.3 – Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação – (Indicador 4)

OE.4 – Melhorar a taxa de sucesso das disciplinas (promovendo o sucesso por módulo através do acompanhamento permanente aos formandos com mais dificuldades; apoio individualizado e a implementação de épocas de recuperação de módulos – Indicador 4)

OE.5 – Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso (através da definição dos planos de estágio em conjunto com as entidades de acolhimento, de visitas periódicas aos locais de estágio pelos diretores de curso e da análise da documentação referente a esta componente de formação – Relatório de Estágio e Ficha de Avaliação – Indicadores 5 e 6a);

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto PAP – Indicadores 5 e 6a);

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de caráter técnico e científico, através de atividades de formação e visitas de estudo. Indicadores 4, 5; 6a e 6b

OE.8 – Promover a participação de alunos do ensino profissional em mobilidades internacionais no âmbito do programa Erasmus. (Indicadores 4a, 5a, 6a e 6b)

OE.9 – Promover ações que desenvolvam, junto dos alunos do ensino profissional, o sentimento de pertença à ESDMI /Agrupamento. (Indicador 4a)

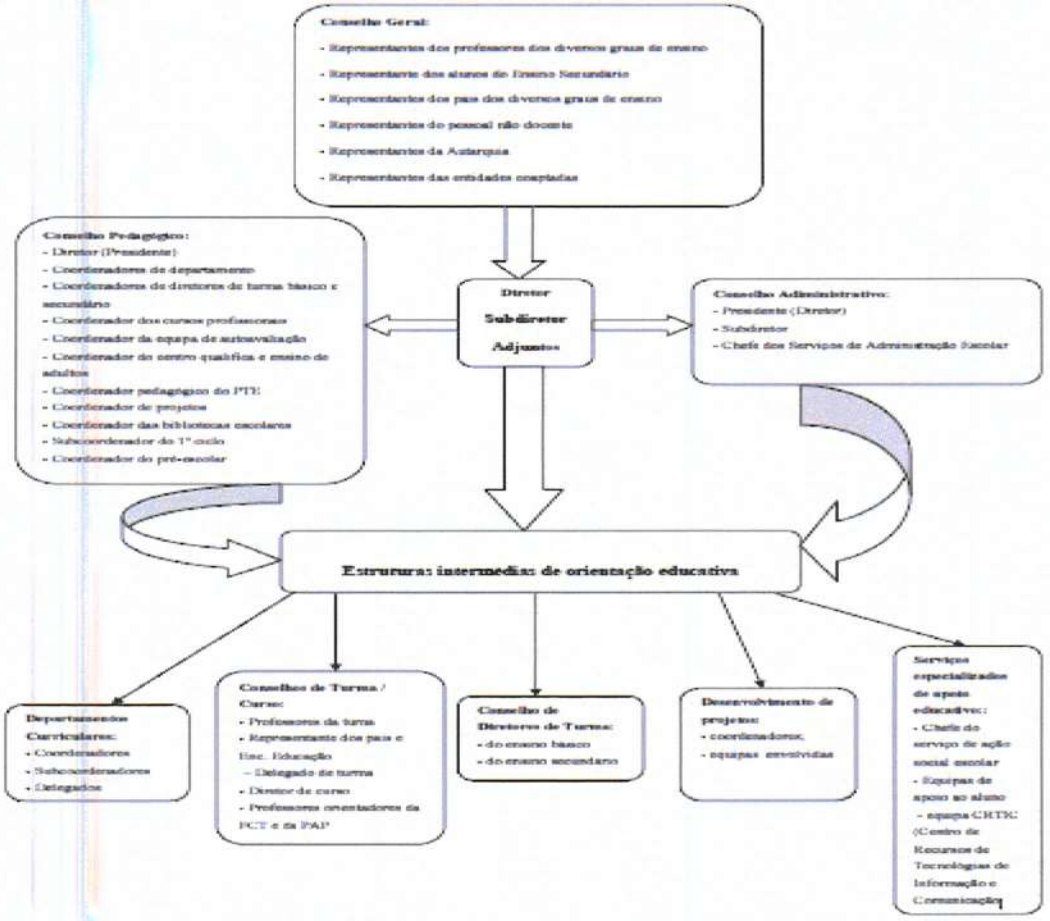
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I, escola sede do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, concretiza a sua missão de acordo com o projeto de educativo e o plano anual de atividades, tendo como orientação para o seu funcionamento o regulamento interno que integra diferentes documentos inerentes ao ensino profissional:

- Regulamento do ensino profissional;
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional.

O funcionamento da instituição tem como referência o organograma a seguir apresentado:

Organograma do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Beja:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * 2021/2022		2022 /2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão	3 (2 agregadas com AT e 1 com TAR)	42	3 (agregadas com AT e 1 com TAR)	34	3 (agregadas com TAR)	44
C. P. Dupla certificação	Técnico em Animação de Turismo	2 (agregadas com Gestão)	26	1 (agregada com Gestão)	14	____	0
C. P. Dupla certificação	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1 (agregada com Gestão)	11	2 (agregadas com Gestão)	21	3 (agregadas com Gestão)	26
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3 (2 agregadas com T. de Mecatrónica e 1 com Eletromecânica)	40	2 (1 agregada com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica)	29	2 (1 agregada com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica)	25
C. P. Dupla certificação	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	____		1 (agregada com Eletromecânica)	15	1 (agregada com Eletromecânica)	10
C. P. Dupla certificação	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	1 (agregada com Equipamentos Informáticos)	13	2 (1agregada com Equipamentos Informáticos e 1 com PSI)	21	2 (1 agregada com Equipamentos Informáticos e 1 com PSI)	10
C. P. Dupla certificação	Técnico de Manutenção Industrial/ Mecatrónica	2 (agregadas com Equipamentos Informáticos)	10	1 (agregada com Equipamentos Informáticos)	4	2 (1 agregada com Equipamentos Informáticos e 1 com PSI)	12

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2022-2025 www.ae2beja.pt/projeto-educativo
- Regulamento interno www.ae2beja.pt/regulamentos
- Plano Anual de Atividades www.ae2beja.pt/plano-anual-de-atividades
- Plano de Ação e Melhoria www.ae2beja.pt/alunos
- Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola www.ae2beja.pt/escola-digital
- Relatório da Avaliação Externa realizada em 2022/2023 pela IGEC www.ae2beja.pt
- Manual de Procedimentos EQAVET 2022/2023
- Relatório de Progressão Anual 2022-2023 www.ae2beja.pt/alunos
- Relatório de Progressão Anual 2021-2022 www.ae2beja.pt/alunos
- Relatório de Progressão Anual 2020-2021 www.ae2beja.pt/alunos
- Relatório Final de Verificação EQAVET www.ae2beja.pt/alunos
- Regulamento do Ensino Profissional www.ae2beja.pt/regulamentos
- Documentos orientadores das componentes Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional www.ae2beja.pt/regulamentos
- Relatório do Operador www.ae2beja.pt/alunos
- Documento Base www.ae2beja.pt/alunos
- Balanço dos resultados dos alunos por período e no final de cada ano letivo
- Atas das diferentes estruturas pedagógicas da escola (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Curso, Conselhos de Turma, Grupos Disciplinares)
- Publicações de divulgação dos diferentes projetos, atividades e iniciativas - Disponíveis no site do agrupamento www.ae2beja.pt e na rede social Facebook

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 21/03/2023.

Através da leitura do relatório preliminar, datado em 18/10/2023 e elaborado pelos auditores da UA na sequência da auditoria realizada em 09/10/2023, destacam-se algumas evidências devidamente fundamentadas, as quais a escola tem vindo a melhorar:

- Dificuldade na realização de ações de formação específicas e destinadas aos professores da formação técnica, evidência também manifestada pelos professores aquando da realização da auditoria anterior. Neste âmbito, com a implementação do Centro Tecnológico Especializado, irão ser realizadas ações de formação específicas dos novos equipamentos, formação essa que já se iniciou no momento da apresentação da candidatura através de uma seleção criteriosa e racional das máquinas a adquirir. Nesta fase, iniciou-se a receção das mesmas, tendo os professores sido confrontados com as características de cada máquina e respetivo layout, logística necessária, o que obriga a um conhecimento pormenorizado que resulta de um estudo prévio das mesmas. Iniciou-se assim a autoformação seguindo-se a formação da parte dos respetivos fornecedores. Esta formação deverá incidir em 2 vertentes distintas: ao nível da operação/utilização e ao nível da manutenção.

- Outro ponto menos favorável, cuja responsabilidade por vezes, nos é alheia, e que consiste nos constrangimentos resultantes da falta de pessoal técnico não docente. constrangimentos esses que tem vindo a ser ultrapassados através do diálogo com a autarquia, entidade com esta responsabilidade.
- Também prevalece a dificuldade no recrutamento de professores de algumas áreas técnicas, apesar das diligências da direção do agrupamento concretizadas através da necessidade de abertura de vagas para os grupos disciplinares em questão.
- Continuação do trabalho de consolidação junto dos stakeholders externos, ex-alunos e alunos estagiários, através da passagem de testemunhos como forma de motivação para o sucesso.

- No ciclo de formação 2023/2026 foi alterado o momento em que os formandos desenvolvem o estágio curricular, passando, o mesmo, a ser repartido pelos últimos 2 anos do ciclo de formação (150 horas no 11º ano e 450 horas no 12º ano). Pretende-se com esta alteração antecipar o envolvimento dos alunos no mercado de trabalho, responsabilizando-os de modo a originar uma mudança de atitude naqueles que apresentam maior insucesso.
- A constatação do número reduzido de professores, e da aposentação previsível de professores das componentes técnicas deverão ser encarados como uma preocupação crescente que carece de medidas a curto e médio prazo de forma a manter a qualidade da EFP agora atingida.
- Recomenda-se o prosseguimento e reforço da formação entre os professores através dos dois Centros Tecnológicos Especializados – Industrial (na fase de implementação) e informático (já aprovado) criando condições únicas para o reforço das competências a desenvolver no ensino profissional, com a divulgação de projetos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos, envolvendo, simultaneamente, as empresas através da utilização, mediante regras, da tecnologia presente em ambos os centros tecnológicos.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição do selo a 3 anos. No relatório final de verificação EQAVET foram apresentadas algumas recomendações que temos procurado implementar através de sucessivas ações de melhoria desenvolvidas ao longo dos últimos três anos.

Recomendações	Evidências
Maior envolvimento dos stakeholders internos e externos no processo de garantia de qualidade EQAVET, nomeadamente nos futuros inquéritos.	Reunião com os stakeholders externos (empresários) para apresentação de resultados de ciclos de formação anteriores e das metas para os ciclos de formação seguintes (16 de Maio de 2023). Manual de procedimentos EQAVET 2022/2023. Questionário de satisfação da componente Formação em Contexto de Trabalho 2023. Questionário de satisfação (Modelo CAF - Educação) aplicado aos alunos do agrupamento e em particular aos alunos do ensino profissional. Participação de parceiros externos no Conselho Geral. Protocolos de parceria com empresas/instituições no âmbito da criação do CTE.
Disponibilizar informação atual e precisa no sítio institucional.	O sítio institucional foi totalmente remodelado de forma a integrar toda a informação necessária, atual e relevante para os nossos parceiros. Pretende-se assim incrementar a confiança e eficiência na EFP.
Aposta na formação contínua de professores que lecionam aos cursos profissionais.	Plano de formação do Centro de Formação de Associação de Escolas das Margens do Guadiana. Plano de Formação para o ano letivo 2022/2023, sessões de formação dinamizadas por docentes do Agrupamento. Formação de docentes em mobilidade KA1 em metodologia STEAM. Formação realizada pelos professores da componente tecnológica nas áreas específicas de cada grupo de recrutamento. Formação prevista para docentes no âmbito da implementação do Centro Tecnológico

Industrial.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano em curso deu-se continuidade à consolidação e recolha de informação referente aos diferentes indicadores EQAVET e de escola. As diferentes estruturas da escola analisaram os resultados alcançados em ciclos de formação anteriores, tendo sido estabelecida uma comparação com os resultados agora apresentados, nomeadamente, o ciclo de formação anterior. o que permitiu definir as metas para o projeto educativo 2022/2025 para os objetivos estratégicos indicados em 1.4.

Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia EQAVET, deu-se continuidade à análise dos indicadores apresentados no ciclo de formação anterior. De acordo com os mapas estatísticos apresentados em reunião de Conselho Pedagógico, elaborados a partir da documentação de suporte à avaliação (atas, pautas, relação de módulos em atraso) constatou-se o seguinte:

Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos:

Ciclo de Formação	2019/2022		2020/2023		2021/2024	
Taxa de Conclusão	Meta	Valor Registado	Meta	Valor Registado	Meta	Valor Registado
	55%	48,3	55%	69%	55%	61,8%

Relativamente ao ciclo de formação 2019/2022, último ciclo de formação em análise na área reservada ANQEP/EQAVET, e tendo em consideração que para o apuramento da taxa de conclusão há que considerar os alunos que concluem os respetivos cursos até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, verifica-se que a taxa de conclusão é de 48,3%. Este incremento só foi possível devido ao apoio dado, pelos professores, aos alunos para a realização das provas nas épocas de recuperação de módulos. Desde 2004, primeiro ano em que o ensino

profissional foi ministrado nas escolas públicas, que a escola D. Manuel I implementou épocas de recuperações de módulos, permitindo que muito alunos, com ritmos de aprendizagem bem diferentes, pudessem concluir com sucesso os seus cursos, mesmo após o ciclo de formação.

No que diz respeito ao ciclo de formação 2020/2023 foi registado uma taxa de conclusão de 69% e para o ciclo de formação 2021/2024, que agora finda a taxa de conclusão registada foi de 61,8%, valor significativamente superior à meta estabelecida, sem estarem ainda contabilizados eventuais alunos que terminarão o curso até ao fim do corrente ciclo de formação.

Naturalmente que este indicador tem sido constantemente analisado nas estruturas da escola e em particular no Conselho Pedagógico, tendo este órgão considerado que as taxas de conclusão deveriam ser calculadas tendo em consideração o universo dos alunos matriculados no início do segundo período do primeiro ano do ciclo de formação. De facto, existe um número significativo de alunos que, logo após a matrícula, portanto no primeiro período e de acordo com a legislação em vigor, opta por solicitar transferência para outros cursos. Esta situação contribui de forma negativa para as taxas de conclusão.

Apurando as taxas de conclusão tendo por base os alunos matriculados no início do 2º período do 10º ano, são registados os seguintes valores 63%; 72.3% e 60% para os ciclos de formação, 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024, respetivamente, sendo estes resultados, na nossa perspetiva, os que traduzem com maior fiabilidade este indicador.

Os cursos profissionais de Manutenção Industrial, variantes eletromecânica e mecatrónica, são os que têm apresentado as taxas de conclusão mais reduzidas. Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos destes cursos, a escola em parceria com a empresa E-Redes do grupo EDP realizou, junto dos alunos dos 3 anos (10º,11º e 12º), uma ação de sensibilização para a importância da conclusão do curso dentro do ciclo de formação previsto. Os alunos assistiram a testemunhos de profissionais, ex-alunos da escola, já inseridos no mercado de trabalho. Tais testemunhos tiveram como intuito promover a motivação dos alunos para a realização dos módulos, já que estes cursos têm uma empregabilidade de 100% na respetiva área de formação e com bons índices remuneratórios. Ainda neste âmbito, os professores das áreas técnicas envolveram os alunos no layout dos equipamentos afetos ao Centro Tecnológico Especializado como forma de motivação e sensibilização da importância das tecnologias visadas, tendo os alunos assistido à receção de alguns dos novos equipamentos que já estão na escola, cuja colaboração obrigou à elevação e transporte de cargas bastante pesadas, do camião para o interior da oficina, obrigando a utilização de empilhadores, gruas, e macacos hidráulicos.

OE. 1: "Aumentar a sobrevivência no curso"

Relativamente a este indicador específico, a taxa de sobrevivência no curso registada para o ciclo de formação 2021/2024 foi de 62,07%, um valor substancialmente inferior aos registados anteriormente, mas que não tem significado negativo, uma vez que não representa abandono escolar, mas sim uma reorientação de percurso escolar, ou a maioridade do aluno. A escola

procurou sempre, através dos diretores de turma e dos diretores de curso, sensibilizar os encarregados de educação para um acompanhamento permanente do percurso escolar dos seus educandos e manteve os testemunhos de ex-alunos da escola, com percursos de sucesso e já inseridos no mercado de trabalho, junto dos colegas em formação. Este indicador, a partir deste ano letivo será tratado como taxa de sobrevivência, no curso, dado que os alunos não abandonam o sistema educativo, mas sim reorientam o seu percurso escolar.

Ciclo de formação	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
Taxa de sobrevivência no curso	76,79%	76,14%	70,2%	62,07%

OE. 2: "Reduzir a taxa de absentismo"

Meta prevista para o ano letivo 2023/2024: 4%.

No ano letivo 2023/2024 registou-se uma taxa de absentismo de 2,64%, portanto inferior à meta fixada, e inferior ao registado no ciclo de formação anterior. Os diretores de turma e diretores de curso sensibilizam os alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade no sucesso educativo. O Diretor de turma mantém o registo individual de cada aluno atualizado e procede à sinalização das situações de absentismo graves, atuando em conformidade.

Ano letivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Taxa Absentismo	5,92%	7,84%	6,07%	2,64%

OE. 3: "Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação"

Os diretores de turma continuaram a privilegiar os contactos por telefone ou por email com os encarregados de educação. De salientar que os contactos efetuados estão relacionados, na maioria das vezes, com problemas de assiduidade e/ou de comportamento, o que exige, da parte do diretor de turma, uma atuação muito célere. Também se realizaram reuniões formais com

os encarregados de educação no início do ano letivo e a anteceder a formação em contexto de trabalho, onde a taxa de presença dos encarregados de educação, tanto nas reuniões de início do ano, como nas reuniões que antecederam a formação em contexto de trabalho, foi elevada. De referir que no último ano do ciclo de formação, os alunos já atingiram a maioridade, passando estes a serem os encarregados de educação.

OE. 4: "Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo"

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2021-2024: 97%.

No ciclo de formação 2021/2024 registou-se um valor médio de taxa de sucesso por disciplina, de 98,2%, conforme consta no quadro seguinte. Este valor supera meta fixada de 97% e evoluiu de forma positiva em relação ao ciclo de formação anterior, que foi de 95,7%. As disciplinas de formação tecnológica do curso de manutenção industrial, variante mecatrónica, curso onde as taxas de sucesso são mais baixas, revelam também uma evolução positiva. Tal como foi referido em relatórios anteriores, nas disciplinas da componente tecnológica dos cursos da área da mecânica, existe um número significativo de módulos que necessitam de pré-requisitos das áreas da matemática e da física, pré-requisitos que os alunos não possuem quando ingressam no 10ºano. A escola tem vindo a adotar estratégias no sentido de melhorar os resultados dos alunos. Neste âmbito destaca-se, o desdobramento em algumas disciplinas das formações científica e sociocultural e as ações no âmbito da interdisciplinaridade, estas últimas com o objetivo das diferentes disciplinas contribuírem para o alcance do perfil de competências exigido. Além disso, está implementado o procedimento dos docentes apoiarem os alunos sempre que se realizam épocas de recuperação de módulos em atraso.

Sucesso por Disciplina - Ciclo de Formação 2021/2024

	Técnico de Gestão				Técnico GEI				Técnico de Turismo Ambiental e Rural				Técnico de Manutenção Industrial - VE				
	Número Alunos	Módulos Realisados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realisados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realisados	Módulo Atraso	Sucesso	Número Alunos	Módulos Realisados	Módulo Atraso	Sucesso	Sucesso Disciplina
Português	13	9	0	100	12	9	0	100,0	7	9	0	100,0	4	9	0	100,0	100,0
Espanhol Inicação	9	6	0	100	4	6	0	100,0	7	6	0	100,0	3	6	0	100,0	100,0
Espanhol Continuação	2	9	0	100	1	9	0	100,0					1	9	0	100,0	100,0
Inglês Iniciação																	0,0
Inglês Continuação	2	9	0	100	7	9	0	100,0									100,0
Área Integração	13	6	0	100	12	6	0	100,0	7	6	0	100,0	4	6	3	87,5	96,9
Educação Física	13	16	0	100	12	16	0	100,0	7	16	0	100,0	4	16	0	100,0	100,0
T.I.C.	13	4	0	100	12	4	0	100,0	7	4	0	100,0	4	4	1	93,8	98,4
Matemática	13	10	0	100	12	10	0	100,0	7	3	0	100,0	4	10	0	100,0	100,0
Física e Química					12	12	0	100,0					4	12	6	87,5	93,8
Gestão	13	16	0	100													100,0
Contabilidade e Fiscabilidade	13	15	0	100													100,0
Direito das Organizações	13	4	0	100													100,0
CFEA	13	5	0	100													100,0
Eletrónica Fundamental					12	9	0	100,0									100,0
IMEI					12	9	0	100,0									100,0
SDAC					12	10	0	100,0									100,0
Comunicação de dados					12	5	0	100,0									100,0
Economia	13	8	0	100													100,0
Geografia									7	9	0	100,0					100,0
H.C.A									7	10	0	100,0					100,0
Com. Ing.									7	1	0	100,0					100,0
Turismo e Animação									7	17	0	100,0					100,0
ADR									7	11	0	100,0					100,0
TGAT									7	8	0	100,0					100,0
Tecnologias e Processos													4	14	2	96,4	96,4
Organização Industrial													4	4	0	100,0	100,0
Desenho Técnico													4	7	7	75,0	75,0
Práticas Oficinais													4	17	8	88,2	88,2
				100,0				100,0				100,0				94,6	
															Média disciplina		98,2
															Média Curso		98,6

OE.5: Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso.

Meta prevista para as turmas: Classificação média de 17,1 valores

No ciclo de formação 2019/2022, a classificação média da componente FCT foi de 17,1 valores, valor idêntico à meta estabelecida.

No ciclo de formação 2020/2023, foi registado para a FCT uma classificação média de 16,7 valores, um resultado ligeiramente inferior à meta estabelecida.

No ciclo de formação 2021/2024, foi registado para a FCT uma classificação média de 17,4valores, um resultado ligeiramente superior à meta estabelecida.

Cursos (2021/2024)	Classificação Média da Formação em Contexto de Trabalho (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	17,69
Técnico de Turismo Ambiental e Rural (12ºH)	16,14
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	17,92
Técnico de Manutenção Industrial (12ºJ)	17,25
CICLO DE FORMAÇÃO 2021-2024	17,4

Ciclo de Formação	2020/2023	2019/2022	2018/2021	2017/2020	2016/2019	2015/2018	2014/2017	2013/2016
Clas. Média da FCT	16,7	17,1	16,5	15,8	17,1	16,9	17	16,7

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto das PAP – Indicadores 5 e 6a);

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2021-2024: Classificação média de 15,5 valores

No ciclo de formação 2019/2022, a classificação média da componente PAP foi de 15,5 valores, valor inferior em 3 décimas à classificação média registada no ciclo de formação anterior (2018/2021) mas que cumpriu a meta fixada pelo PEE.

No ciclo de formação 2020/2023, foi registado para a componente PAP uma classificação média de 15,2 valores, três décimas inferior à meta prevista.

o ciclo de formação 2021/2024, foi registado para a componente PAP uma classificação média de 15,5 valores, que voltou a cumprir a meta prevista meta prevista.

Cursos (2021/2024)	Classificação Média da Prova de Aptidão Profissional (valores)
Técnico de Gestão (12ºG)	16,31
Técnico de Turismo Ambiental e Rural (12ºH)	12,57
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI)	16,92
Técnico de Manutenção Industrial (12ºJ)	15,0
CICLO DE FORMAÇÃO 2021-2024	15,5

Ciclo de Formação	2020/2023	2019/2022	2018/2021	2017/2020	2016/2019	2015/2018	2014/2017	2013/2016
Clas. Média da PAP	15,2	15,5	15,8	14,9	14,5	15,6	14,9	14,8

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (promovendo visitas de estudo e atividades de formação e desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de caráter experimental; Indicadores 4, 5; 6a e 6b)

Apesar dos enormes constrangimentos provocados pela pandemia entre os anos 2020 e 2022, o ano letivo 2022/2023 culminou com o retomar da normalidade no quotidiano da escola e com desenvolvimento de um conjunto de atividades muito significativo no âmbito das diferentes formações (Sociocultural, Científica e Tecnológica) e em particular ao nível da formação tecnológica. Este leque de atividades visou o desenvolvimento de competências de acordo com o perfil desejado à saída do respetivo curso e, simultaneamente, contemplar as áreas de competências referenciadas no PASEO (Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória)

Assim, destacamos um conjunto de atividades destinadas aos alunos do ensino profissional que promove a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto e a articulação entre os docentes, privilegiando o contacto com a aprendizagem em contexto real, tais como:

a. IV Circuito Pedestre pela cidade de Beja no dia 16 de outubro de 2023 no âmbito das disciplinas de língua estrangeira que envolveu todo o ensino profissional do Agrupamento;
b. O evento Beja Romana que decorreu de 17 a 19 de maio. Evento que marca o programa cultural do município de Beja e que teve a sua origem em 2013 numa PAP do curso profissional de turismo. Este evento teve início com o desfile pelas ruas da cidade de Beja e que envolveu a participação da comunidade educativa, nomeadamente os alunos do ensino profissional;
c. Visita de estudo do Ensino profissional ao Instituto Politécnico de Beja para conhecimento de instalações e de cursos superiores no sentido de incentivar os alunos para o prosseguimento de estudos;
d. Construção de um hotel de Insetos, no âmbito da disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Rural, em articulação com o LABSTEAM e o clube Ciência Viva;
e. Construção de dois jogos de literacia financeira pelo curso profissional de gestão, destinados a atividades de animação infantil e que foram utilizados no stand da Ovibeja;
f. Mostra de trabalhos dos alunos do ensino profissional na 40ª Ovibeja nos expositores do agrupamento e da CIMBAL;
g. Visita de estudo a Sevilha no dia 16 de abril "Rutas de Hispania": Conjunto Histórico Arqueológico de Sevilha" no âmbito da disciplina de espanhol;

h. Formação em suporte básico de vida, formação integrada no certame "Ovibeja 2024" destinada a todos os alunos do 11º ano.

i. Projeto de cidadania e desenvolvimento "Huelas cruzadas: aportaciones a un itinerário del-al-andaluz y el arte Mudéjar en Beja" desenvolvido em fevereiro, com a participação de várias áreas disciplinares.

j. Permanência dos alunos do 12º ano, cursos de Gestão, Informática e Eletromecânica, durante 1 semana, em Londres, com o desenvolvimento de várias atividades envolvendo vários temas do domínio cultural, turístico, científico e técnico.

k. Elaboração de um Curriculum Vitae no âmbito do desenvolvimento de um domínio de autonomia curricular envolvendo as disciplinas do Curso de Gestão;

l. VIII Feira de Doçaria Conventual e Regional de Beja, que decorreu nos dias 29 e 30 de novembro, na Santa Casa da Misericórdia de Beja, promovida pelos alunos dos cursos da área do turismo (10º,11º e 12º anos).

m. Roteiro Baixa Pombalina e Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) - 1 de março de 2024.

n. Museu do Dinheiro e Assembleia da República - 12 de junho de 2024 com o curso profissional de Gestão.

o. Programa a Empresa (apresentação dos projetos selecionados, na Universidade de Évora) - 17 de abril de 2024, com o curso profissional de Gestão
e abril com todos os alunos dos Cursos Profissionais de 10º, 11º e 12º ano.

p. Colaboração com a Camara Municipal de Beja, dos alunos do Curso de Turismo Ambiental e Rural, no Espaço "Beja Educa", durante a Feira "Patrimónios do Sul".

q. Dinamização de actividade de animação infantil, na Escola Mário Beirão, pelos alunos do Curso de Turismo Ambiental e Rural.

Comparativo dos ciclos anteriores por indicador EQAVET

INDICADOR	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de conclusão dos cursos	34,4%	47,9%	55,2%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	40,9%	29,4%	37,5%
Taxa de prosseguimento de estudos	59,1%	70,6%	59,4%
Taxa de diplomados noutras situações/situação desconhecida	0%	0%	3,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	31,8%	17,6%	34,4%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	13,6%	8,8%	18,8%
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	66,7%	66,7%	63,6%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,8	3,6	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4,0	3,5	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,7	3,8	3,6

OE.8 – Promover a participação de alunos do ensino profissional em mobilidades internacionais no âmbito do programa Erasmus. (Indicadores 4a, 5a, 6a e 6b)

À semelhança do que tem acontecido no passado, o Agrupamento de Escolas 2 de Beja tem procurado promover o envolvimento e a participação dos alunos do ensino profissional em experiências internacionais, não só em visitas de estudo, que incluem a deslocação a entidades e empresas de expressão internacional, mas também no âmbito do programa Erasmus+. Neste caso, cerca de 10 alunos do ensino profissional tiveram, em 2022-2023, a possibilidade de se deslocar ao estrangeiro, aprofundando os seus conhecimentos, assim como compreender diferentes formas de trabalho, e ainda trocar e partilhar experiências.

Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Relativamente ao ciclo de formação 2019/2022, a taxa de colocação no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos foi de 96,9%, em conformidade com o critério EQAVET, dado que 3,1% dos diplomados se encontram em situação desconhecida. De salientar que, ainda respeitante a este ciclo de formação, 59,4% dos alunos prosseguiu os seus estudos pós-secundário, todos eles no ensino superior. Ainda em relação a este indicador, é de destacar que 80% dos alunos do curso de Gestão de Equipamentos Informáticos e 78,57% dos alunos do curso de Gestão prosseguiram estudos no ensino superior. Para este facto, contribui a oferta educativa do ensino superior local, com cursos que dão continuidade à área frequentada no ensino profissional.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionados e não relacionadas com o curso

No ciclo de formação 2019/2022, dos alunos diplomados estavam, efetivamente, 37,50% inseridos no mercado de trabalho, sendo que 54,5% destes o fazem na área do curso de formação. Comparativamente aos valores registados em ciclos de formação anteriores, o valor apurado é superior ao do ciclo de formação anterior mas deve-se ao facto de ter havido menos diplomados a prosseguir para o ensino superior. O curso profissional de manutenção industrial variante eletromecânica apresentou uma taxa de empregabilidade de 100% no setor de atividade do curso.

Indicador 6b- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Este indicador regista, para os três ciclos de formação, 2017/2020, 2018/2021, e 2019/2022 uma taxa de 100% de satisfação dos empregadores face aos nossos diplomados.

A classificação média de satisfação dos empregadores com os nossos diplomados foi de 3,6 e 3,7 para os ciclos de formação 2018/2021 e 2019/2022.

De salientar que a escola conseguiu aumentar de forma significativa a participação dos nossos empresários neste indicador. Com efeito, nos dois últimos ciclos de formação em análise 2/3 dos empregadores responderam aos questionários.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de alunos que frequentam os Cursos Profissionais	O1	Aumentar o número de alunos provenientes do 3º ciclo que pretendem ingressar no ensino profissional, permitindo a abertura de 4 cursos profissionais, em função das necessidades, nas áreas de referência da escola (Turismo, Gestão, Informática e Manutenção Industrial).
		O2	Promover e divulgar a oferta educativa do ensino profissional.
AM2	Indicador 4 – Aumentar a taxa de sobrevivência	O3	Face aos resultados deste indicador em ciclos de formação anteriores, taxa de abandono escolar de 23,86% e 29,8%, pretende-se aumentar a taxa de sobrevivência para um valor mínimo de 80%.

AM 3	Indicador 4 – Reduzir a taxa de absentismo	O4	A taxa de absentismo registou nos últimos dois ciclos de formação os valores de 7,84% e 6,07%, pretende-se atingir um valor máximo de 5%.
AM 4	Indicador 4 – Participação dos encarregados de educação nas reuniões	O5	No próximo ano, este indicador que julgamos importante para a promoção do sucesso educativo, deverá ser apurado com maior fiabilidade de modo a estabelecer metas com mais rigor para os ciclos de formação seguintes.
AM 5	Indicador 4 - Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas	O6	No ciclo de formação 2019/2022 foi apurado o valor de 95,7% para este indicador. Pretende-se atingir a meta de 97%, procurando incrementar as taxas de sucesso das disciplinas da formação tecnológica dos cursos de manutenção industrial.
AM 6	Indicador 5 e 6a- Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional	O7	Este indicador apresentou um resultado de 15,2 valores, referente ao ciclo de formação 2020/2023, pretende-se atingir uma classificação média de 15,5 valores para esta componente.
AM 7	Indicadores 5, 6a e 6b- Incrementar o relacionamento com as empresas	O8	Consolidar as parcerias recentemente estabelecidas. Aumentar as atividades que promovem a aprendizagem em contexto real, com o envolvimento das empresas/instituições parceiras da escola.
AM 8	Indicador 4 - Formação dos professores que lecionam ao ensino profissional	O9	Promover a realização de ações de formação específicas e direcionadas para a lecionação ao ensino profissional.
AM 9	Indicador 4 – Maior envolvimento dos alunos do ensino profissional nas atividades desenvolvidas pelo agrupamento.	O10	Promover ações que desenvolvam, junto dos alunos do ensino profissional, o sentimento de pertença à ESDMI /Agrupamento.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar o processo de orientação vocacional junto dos alunos do 9ºano do agrupamento.	04/2024	06/2024
	A2	Divulgação da oferta educativa de âmbito profissional na comunidade (rádio, jornal local, redes sociais...).	04/2024	07/2024
	A3	Desenvolver projetos interdisciplinares entre alunos do 3º ciclo e do ensino profissional.	09/2023	07/2024
AM2, AM3, AM5 e AM7	A4	Os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	09/2023	07/2024
	A5	Divulgação dos percursos de sucesso dos formandos diplomados na ESDMI junto da comunidade e em particular junto dos alunos do ensino profissional.	09/2023	07/2024
	A6	Promover atividades em sala de aula de simulação em contexto real de trabalho.	09/2023	07/2024
	A7	Privilegiar o trabalho de sala de aula, trabalho de projeto e a interdisciplinaridade nas diferentes disciplinas das diferentes formações.	09/2023	07/2024
	A8	Implementar, em cada ano do ciclo de formação e ao nível da formação técnica, pelo menos duas visitas de estudo com caráter de aulas práticas, em consonância com o perfil de competências exigido.	09/2023	09/2023
AM 4	A9	Envolvimento da Associação de Pais na promoção do acompanhamento do percurso escolar dos alunos pelos encarregados de educação.	09/2023	07/2024
AM 6	A10	Promover o cumprimento dos prazos no desenvolvimento da PAP e melhorar a qualidade dos respetivos relatórios e das apresentações através do envolvimento de outros professores das componentes sociocultural e científica e da Biblioteca Escolar.	09/2023	07/2024

AM 8	A11	Integrar no plano de formação do Agrupamento ações de formação específicas direcionadas aos professores do ensino profissional.	09/2023	07/2024
AM 9	A12	Promover o contacto dos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Beja com os atuais alunos do ensino profissional.	09/2023	07/2024
	A13	Incentivar a participação dos alunos do ensino profissional nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, nomeadamente do desporto escolar, da ESDMI solidária e do baile de finalistas.	09/2023	07/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O sistema de garantia da qualidade do Agrupamento de Escolas nº2 de Beja (Escola D. Manuel I) baseia-se num processo de melhoria permanente, tendo por base os descritores EQAVET e outros indicadores de escola, procurando uma maior eficiência dos processos internos desenvolvidos e respetiva monitorização.

Sendo este documento o quarto relatório de progressão anual, referente ao ano letivo 2023/2024 que não foi diretamente condicionado pela pandemia, mas com ciclos de formação afectados, Viram o trabalho desenvolvido de forma condicionada com alguns efeitos nefastos nos resultados obtidos.

Como referido em relatórios anteriores, deu-se cumprimento ao objetivo prioritário do Agrupamento, que consiste na prestação de um serviço público de educação e formação profissional de qualidade, ajustada às necessidades do tecido empresarial, e com o envolvimento dos vários stakeholders, promovendo a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, indo ao encontro do longo historial de formação profissional da Escola D. Manuel I, ao longo de mais de meio século, promovendo uma formação de qualidade, desenvolvendo saberes e competências necessárias para a formação dos alunos. Uma prova desta evidência, assenta numa procura crescente dos nossos formandos da parte das entidades empregadoras, traduzindo a confiança por parte da comunidade.

A consolidação de alguns processos (monitorização, análise partilhada e divulgação) e a aplicação das fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) possibilitaram criar uma cultura de melhoria contínua, tornando todo o sistema mais claro e transparente, aumentando a credibilidade da Escola/Agrupamento e o envolvimento de todos.

No desenvolvimento do ciclo de garantia da qualidade há uma procura contínua da eficácia de processos internos através de mecanismos que contemplam as suas diferentes fases:

- Planeamento: Manual de procedimentos EQAVET; Relatório do operador, Plano de Ação, Projeto Educativo, Plano de Atividades, Definição de objetivos e indicadores; Reuniões das diferentes estruturas do Agrupamento;

- Implementação: Procedimentos EQAVET; Regulamentos dos Cursos Profissionais, da PAP e da FCT; Plano de Atividades; Instruções de trabalho/reuniões;
- Avaliação: Análise de resultados; Relatório CAF Educação; Relatório de Auditoria externa; Reuniões das estruturas do Agrupamento, Reuniões com os stakeholders externos; Relatórios de Progressão anual;
- Revisão: Ações de Melhoria; Relatórios de Progressão Anual; Plano de Formação de Docentes.

O sistema de garantia da qualidade prevê momentos de auscultação dos stakeholders internos e externos de modo a tornar o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico e participativo, contemplando a aplicação de questionários a alunos, encarregados de educação e empresários. Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, estimulando uma melhoria contínua que se pretende ver refletida na melhoria dos resultados dos alunos, no sucesso que alcançam no mercado de trabalho e ao nível do prosseguimento de estudos.

No que respeita à criação de ambos os centros tecnológico especializados, o industrial está na fase de implementação, tendo a escola já recebido alguns equipamentos; no de informática, muito brevemente, deverão ser realizados os respetivos concursos para a sua concretização. Conforme já foi referido no relatório anterior, ambos os centros tecnológicos deverão estar ao serviço, não só dos alunos, mas também da comunidade, mediante regras que deverão constar no respectivo regimento, a ser elaborado oportunamente. Deste modo, os nossos parceiros serão também beneficiários da criação dos centros, quer na partilha de formação, quer na utilização dos equipamentos a instalar. Deste modo, traçámos o percurso tendo em vista a modernização do bloco oficinal da Escola D. Manuel I de modo a responder aos desafios e perspetivas de desenvolvimento previstos para a região, demonstrando o reconhecimento e confiança pelo trabalho desenvolvido por todos os que nos procuram.

Por duas vezes consecutivas, o processo de verificação EQAVET culminou com a atribuição do respetivo selo a três anos, continuando o agrupamento de escolas nº 2 de Beja e em particular a Escola D. Manuel I, a estar empenhada na manutenção do processo da garantia da qualidade, para o que muito contribui um relacionamento mais próximo dos stakeholders, em particular dos stakeholders externos, e num conjunto de procedimentos que se traduzem em mudanças que são benéficas para a qualidade do serviço educativo prestado.

Os Relatores

Maria José de Jesus Santos Chagas

(Diretora do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja)

Vasco Nazareth Santos Valente Rosa
(Coordenador da Equipa EQAVET)

Beja, 20 de março de 2025